



## **CURSO BÁSICO DE LIBRAS**

**Fortaleza, 2019**

## **SUMÁRIO**

- 1. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR CURSO DE EXTENSÃO**
- 2. IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS***
- 3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO**
- 4. APRESENTAÇÃO**
- 5. JUSTIFICATIVA**
- 6. OBJETIVO GERAL**
  - 6.1Objetivos específicos**
- 7. PÚBLICO ALVO**
- 8. FORMAS DE DIVULGAÇÃO**
- 9. FORMAS DE ACESSO AO CURSO**
- 10. PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA**
- 11. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**
- 12. PROCESSO DE AVALIAÇÃO**
- 13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS**
- 14. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS**
- 15. CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS**
- 16. EQUIPE EXECUTORA**
- 17. PROGRAMA DA UNIDADE DIDÁTICA -PUD**

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) CURSO DE EXTENSÃO**

<b>Nome:</b>	Hellenvivian de Alcântara Barros
<b>Titulação:</b>	Mestranda em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
<b>Matrícula SIAPE:</b>	2164640
<b>E-mail alternativo:</b>	Hellenvivianalcantara@gmail.com.br
<b>Telefones para contato:</b>	(85) 34012348/ 2346
<b>Endereço:</b>	Rua Análio Braga 608 apart. 104
<b>Bairro:</b>	Antônio Bezerra/ Fortaleza
<b>CEP:</b>	60350350

## **2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS**

<b>Campus</b>	Reitoria
<b>Endereço</b>	Jorge Dumar de 1703
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Fortaleza
<b>Telefone – Fax</b>	(85) 34012348/ 2346

## **3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO**

<b>Tipo de Curso de Extensão:</b>	<b>Formação Inicial</b>
<b>Carga horária total:</b>	<b>40h</b>
<b>Área de Atuação da Extensão</b>	
( <input type="checkbox"/> ) Comunicação	
( <input type="checkbox"/> ) Cultura	
( <input checked="" type="checkbox"/> ) Educação	
( <input type="checkbox"/> ) Meio Ambiente	
( <input type="checkbox"/> ) Saúde	
( <input type="checkbox"/> ) Trabalho	
( <input type="checkbox"/> ) Tecnologia e Produção	
( <input checked="" type="checkbox"/> ) Direitos Humanos e Justiça	
<b>Eixo Tecnológico</b>	
( <input type="checkbox"/> ) Ambiente e Saúde	
( <input type="checkbox"/> ) Segurança	
( <input checked="" type="checkbox"/> ) Desenvolvimento Educacional e Social	
( <input type="checkbox"/> ) Controle e Processos Industriais	
( <input type="checkbox"/> ) Gestão e Negócios	
( <input type="checkbox"/> ) Turismo, Hospitalidade e Lazer	
( <input type="checkbox"/> ) Informação e Comunicação	

( <input type="checkbox"/> ) Infraestrutura ( <input type="checkbox"/> ) Produção Alimentícia ( <input type="checkbox"/> ) Produção Cultural e Design ( <input type="checkbox"/> ) Produção Industrial ( <input type="checkbox"/> ) Recursos Naturais	
Modalidade de ensino:	(x) Presencial ( ) A distância
Local de realização:	Reitoria
Escolaridade mínima dos participantes:	Ensino médio completo
Período letivo inicial (Ano de execução/Semestre):	2018.1
Data de início: 06.03.2018	Previsão de término: 26.06.2018
Turno de oferta:	( x ) Matutino ( <input type="checkbox"/> ) Vespertino ( <input type="checkbox"/> ) Noturno ( <input type="checkbox"/> ) Integral
Nº de vagas ofertadas para comunidade interna ao <i>campus/reitoria</i> : 12	Nº de vagas ofertadas para comunidade externa ao <i>campus</i> : 18
Nº mínimo de participantes por turma: 15	Nº máximo de participantes por turma: 30
Instituição parceira, caso haja:	<i>Campus de Caucaia, campus de Horizonte, Progep, Demas.</i>
Requisitos para ingresso do discente ao curso:	Ter interesse no aprendizado da Libras.

#### 4. APRESENTAÇÃO

O curso de Básico de Libras 40h é ação desenvolvida pela Pró-reitoria de Extensão, e tem como principal intuito o de difundir Língua brasileira de sinais- LIBRAS e consequentemente acessibilidade das pessoas surdas.O referido curso de Libras é um produto educacional exigido pelo metrado profissional. E as partes descritas abaixo visam apresentar as características relevantes contidas neste projeto, a saber, justificativa, objetivos, público alvo, formas de publicação, dentre outros.

#### 5. JUSTIFICATIVA

O IFCE é uma instituição de educação profissional que tem como um de seus objetivos a oferta cursos básicos, destinados às pessoas com ou sem escolaridade mínima; assim como cursos técnicos de nível médio e cursos graduação e pós-graduação. O mesmo tem como visão tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área da ciência e tecnologia. Sua missão é produzir disseminar e aplicar os conhecimentos científicos

e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, visando sua total inserção social, política, cultural e ética (IFCE,2019).

Tanto o IFCE como outras instituições de ensino, devem trabalhar na perspectiva de que a educação escolar inclusiva, ou seja, é um direito de todos aprenderem, independentemente da cor, condição social, limitações de ordem física que as pessoas venham ter. A Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 1996 sem dúvida, foram os principais instrumentos para a validação da educação inclusiva no sistema educacional brasileiro.

Com isto o IFCE tem que pautar suas ações de forma a incluir a todos os sujeitos promovendo a aprendizagem dos mesmos, ou seja, trabalhar para eliminação de barreiras que impeçam o pleno desenvolvimento dos educandos. Por isso foi de suma importância a constituição dos documentos normativos institucionais como Projeto Político Pedagógico Institucional-PPI de 2018 que traçou orientações gerais para o ensino, pesquisa e extensão. Assim como Plano de permanência e êxito do IFCE que a partir da identificação das causas de evasão e retenção traçou medidas de intervenção com o objetivo de diminuir os referidos dados e tantos outros documentos que somam-se a esses com o objetivo do IFCE ser uma instituição inclusiva.

Educação Inclusiva faz-se na promoção da acessibilidade: atitudinal, arquitetônica comunicacional/informacional, programática, instrumental, tornando um espaço acolhedor e possibilitando a autonomia das pessoas com deficiência. A partir de então o Brasil tem adotado medidas para efetivar a acessibilidade. No caso específico das pessoas com surdez, o estado brasileiro tem pela frente a responsabilidade de garantir que estes tenham acesso à informação em todos os ambientes, combater a discriminação e incentivar a difusão da LIBRAs, buscando a qualificação profissional das pessoas que atuam de forma direta ou indireta com este público.

Para isso foram de extrema importância a Lei nº 10.436 que em 2002 que reconheceu a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação da comunidade surda. Ainda diz que é responsabilidade do poder público, empresas concessionárias e serviços públicos difundirem a LIBRAS como meio de comunicação (BRASIL, 2002).

Em seguida, o Decreto nº 5.625/2005 definiu a surdez, assim como a obrigatoriedade da disciplina de Libras nos cursos de licenciaturas e fonoaudiologia em instituições públicas e privadas. Para estratégias de difusão da Libras. O referido decreto diz

que as instituições de ensino superior devem garantir às pessoas surdas, a comunicação, informação, acesso aos conteúdos curriculares (BRASIL, 2005).

Para Dias (2014) as referidas legislações precisam urgentemente ser cumpridas, pois as pessoas surdas, usuários da Libras precisam expressar-se livremente suas opiniões e acessar as informações, e para isso é preciso que a Libras seja conhecido de todos os brasileiros, pois se apenas um pequeno grupo se apropriar, os surdos vão continuar isolados da comunicação com os ouvintes.

## **6. OBJETIVO GERAL**

Ofertar noção básica em Libras, com o intuito de desenvolver práticas acessíveis em espaços escolares

### **6.1 Objetivos específicos**

Desenvolver habilidades básicas sobre a Língua brasileira de sinais – LIBRAS; Despertar para o estudo sobre acessibilidade; Divulgar a LIBRAS por meio de novos vocábulos e situações comunicativas; Ampliar a comunicação em LIBRAS entre surdos e ouvintes; Ser capaz de estabelecer comunicação de forma básica com pessoas surdas;

## **7. PÚBLICO ALVO**

Escola Estadual Paulo VI; Escola Municipal Mozart Pinto; Escola municipal Figueiras Lima Servidores da reitoria; Terceirizados da reitorias; Profissionais da Cáritas.

## **8. FORMAS DE DIVULGAÇÃO**

**Servidores das escolas, das associações e da Cáritas:** Visitas a estes locais para sensibilizá-los sobre a importância sobre a aprendizagem da Libras para acessibilidade dos surdos. Durante a visita será feito uma entrega de ficha de inscrição e fixação de cartaz nos murais destas instituições.

**Servidores da Reitoria:** Visitas aos setores para sensibiliza-los sobre a importância sobre a aprendizagem da Libras para acessibilidade dos surdos e entrega da ficha de inscrição e fixação do cartaz no mural da reitoria. Além das mídias digitais e redes sociais internas, bem como através da rede de e-mail todos.

**Para os terceirizados:** foi feito uma reunião com chefe de Departamento de terceirizados para explicar sobre a importância do curso e necessidade de formação dos profissionais para melhor atender a comunidade interna e membros da sociedade.

## **9. FORMAS DE ACESSO AO CURSO**

Os representantes das escolas serão definidos entre corpo docente, gestores escolares, representantes de grêmio e representantes de classe. Já para os servidores da reitoria, cada setor definirá quem são seus representantes no curso, buscando observar o interesse dos servidores para participar, bem como a maior necessidade em atender público de pessoas surdas. Dentre os terceirizados, orientaremos ao Chefe de Departamento- (DEMAS) a reunir os profissionais e fazer a escolha, também a partir da motivação dos mesmos e necessidade institucional para atendimento do público externo.

## **10. PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA**

As aulas ocorrerão de março a junho de 2018 todas as terças feiras no espaço da reitoria contabilizando às 40 horas. Durante as aulas, os cursitas serão estimulados a participar durante e depois das aulas, através das atividades em sala de aula e extraclasse, promovendo dessa forma a aprendizagem colaborativa e participativa. O conteúdo proposto será exposto e dialogado buscando atender os objetivos proposto e estreitar o relacionamento entre os cursitas e entre esses e os professores.

Durante o curso far-se-a uso de recurso como: apostilas, data – show, atividades xerocopiadas, entre outros. Ainda teremos a participação de professores convidados, entre eles um professor surdo, sendo este usurário da Língua brasileira de sinais- Libras. Pois, entendemos que a interação entre os cursistas e o professor surdo vai contribuir com a aprendizagem dos estudantes, assim como contribuir com a quebra de estigmas de que o sujeito surdo é incapaz.

## **11. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Professores responsáveis</b>
<b>Básico de LIBRAS</b>	<b>40h</b>	Guilherme Julio silva
		Joao João Martins Neto
		Maria Izalete Inácio Vieira

## **12. PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será processual, devendo acontecer durante os momentos de formação e aprendizagens, por meio de relatórios e atividades práticas.

## **13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

<b>Este curso de extensão é vinculado algum programa ou projeto ( ) Sim (x) Não</b>
---

<b>Critérios para emissão de certificados para participantes:</b>
---

<b>Nota mínima:</b> ao final do curso os estudantes serão certificados mediante assiduidade obrigatória de 75%, participação durante as aulas, entrega das atividades, entre outros requisitos a ser combinado durante o desenvolver do curso
---

#### **14. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS**

( ) Sim ( x) Não

#### **15. CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS**

Espera-se que ao final do curso os estudantes tenham desenvolvido: Habilidades mínimas que o auxilie na comunicação com as pessoas surdas que usam a Libras como forma de comunicação; Compreensão de que a língua brasileira de sinais- Libras tem estrutura própria assim como as demais línguas; Contribuir para quebra de estigmas sobre as pessoas surdas.

#### **16 EQUIPE EXECUTORA**

<b>Nome</b>	<b>Unidade</b>	<b>Cargo</b>	<b>Responsabilidades</b>
Hellenvivan de Alcântara Barros -	IFCE/ Proext	Pedagoga	Coordenadora
Patricia Fernandes de Freitas	IFCE/Proext	Assistente social	Articuladora comunitária
Maria Izalete Inácio Vieira.	IFCE/ Caucaia	Professora de Libras	Professora colaboradora
Joao João Martins Neto	IFCE/ Horizonte	Professor de Libras	Professor colaborador
Guilherme Júlio da Silva	IFCE/Proext	Interprete de Libras	Professor
Daniel Ferreira de Castro	IFCE/Proext	Assistente Administrativo	Articuladores institucionais
Flaviana Damasceno	IFCE/Proext	Assistente Administrativo	Secretária
Kelma de Freitas Felipe	IFCE/ Proext	Assistente social	Articuladores institucionais

## **17. PROGRAMA DA UNIDADE DIDÁTICA - PUD**

<b>DISCIPLINA:</b> Básico de Libras	
<b>Carga Horária:</b> 40h	
<b>Número de Créditos:</b> 02	
<b>Semestre:</b> 2018.1	
<b>EMENTA</b>	
A disciplina Básico de Libras tem como objetivo levar os alunos a desenvolver habilidades comunicativas básicas em Libras com a finalidade de atender os preceitos de inclusão das pessoas surdas tanto no âmbito educacional como laboral determinado na Lei 10.436/02 e seu Decreto de regulamento 5.626/05 atendendo as orientações que trata de sua difusão. A disciplina também abrange os conteúdos relacionados aos fundamentos históricos culturais da Libras e sua relação com a educação dos Surdos; Cultura e Identidade Surdas; Expressões não manuais; Uso do Espaço. Vocabulário da Libras em diferentes contextos.	
<b>OBJETIVO</b>	
<b>Geral:</b> Promover o aprendizado das noções básicas da Língua Brasileira de Sinais.	
<b>Específicos:</b> Divulgar a LIBRAS por meio de novos vocábulos e situações comunicativas; Ampliar a comunicação em LIBRAS entre surdos e ouvintes; Ser capaz de estabelecer comunicação de forma básica com pessoas surdas;	
<b>PROGRAMA</b>	
01	APRESENTAÇÃO DOS ASPECTOS GERAIS SOBRE A LINGUA DE SINAIS ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES: aspectos gerais da Libras. O QUE É LIBRAS? ALFABETO MANUAL
02	SINAL APRESENTAÇÃO PESSOAL/ LOCAL EXPRESSÕES FACIAIS E CORPORAIOS SAUDAÇÕES E CUMPRIMENTOS CALENDÁRIO: NÚMEROS, DIAS DE SEMANA, FERIADOS NÚMEROS CARDINAIS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SELVAGENS ADVÉRBIO DE TEMPO PRONOMES E EXPRESSÕES INTERROGATIVAS PRONOMES PESSOAIS PRONOMES POSSESSIVOS PRONOMES DEMONSTRATIVOS/ADVÉRBIO DE LUGAR EM LIBRAS GRAU DE INTENSIDADE TIPOS DE FRASE EM LIBRAS VOCÁBULOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	

As aula serão expositivas com a participação ativa dos estudantes através das dinâmicas e atividades proposta pelos docentes.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, devendo acontecer durante os momentos de formação e aprendizagens, através de dinâmicas e diálogos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2002/L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10436.htm)>. Acesso em: 12 dez. 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a lei nº 10.436 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>. Acesso em: 12 dez. 2011.

BRASIL. Constituição. Federal 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc59.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc59.htm)>. Acesso em 04 de outubro de 2016.

DINIZ, M. Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: avanços e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

BRASIL. Estatuto da Pessoa com deficiência. Lei Brasileira de inclusão da pessoa com deficiência. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Fortaleza: INESP, 2015.

BRASIL. Decreto 7.611 de 17 de novembro de 2011. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato\\_2011](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato_2011)>. Acesso em 06 de outubro de 2016.

SANTOS, Tatiana. LINHARES, Regina Célia. **Política de inclusão para o ensino superior.** 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/snR58v>>. Acesso em 06 de outubro de 2016.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico